

Dinheiro não deverá ser preocupação para os deputados que tomam posse amanhã. Com os últimos reajustes, os deputados federais e senadores passaram a receber mensalmente cerca de Cr\$ 1,6 milhão, fora Cr\$ 290 mil de Taxa Rodoviária, apartamento de quatro quartos com pagamento de taxa simbólica e outras regalias.

Os deputados estaduais de São Paulo, receberão Cr\$ 400.000,00 fixos mensais, mais Cr\$ 400.000,00 anuais a título de ajuda de custos, Cr\$ 400.000,00 por eventual convocação extraordinária — o que normalmente acontece em quase todo ano legislativo — e mais Cr\$ 12.000,00 de "jeton por sessão realizada.

Mas ainda há quem se preocupe com os aspectos morais de certas regalias, caso do deputado estadual Mendonça Neto, do PMDB, o mais votado para a Assembleia Legislativa de Alagoas desde 1946. E, por causa dessas preocupações, ele disse que teve muitos problemas desde que resolveu pedir à presidência da casa o número de funcionários do Legislativo estadual e recusou-se a receber um Corcel 1982, com direito a 500 litros de gasolina mensais e dois motoristas, por considerar isso uma mordomia que não cabe a um representante da oposição desfrutar.

Telefonemas anônimos, acusações pessoais a ele e à sua família, críticas da parte de seus companheiros de bancada e até mesmo ameaça de julgamento pelo Conselho de Ética do partido ainda perturbam o parlamentar.



A boa vida dos deputados. Com regalias que nem todos aceitam.

Mendonça Neto disse ter recebido também mais de cem cartas de várias partes do País, de pessoas solidárias com sua atitude. Ele acha que num Estado muito pobre como Alagoas e num país em crise é absurdo que os deputados ganhem em torno de Cr\$ 1,2 milhão por mês e ainda tenham direito a gasolina e

carro, quando a despesa com transporte já consta de seu subsídio.

Em São Paulo, é principalmente nos jetons que os deputados terão os seus maiores rendimentos. As sessões ordinárias serão desdobradas em duas, possibilitando ao deputado receber dois jetons de Cr\$ 12.000,00, pouco mais de um salário

mínimo por dia. No fim do mês, o parlamentar que comparecer a todas as sessões deverá receber cerca de 60 jetons, porque além do dia ser cobrado em dobro são contados os sábados, domingos e feriados, mais as sessões extras.

Um deputado estadual também tem direito a carro com tanque cheio todos os dias, dois motoristas, um assistente técnico parlamentar, um secretário e quatro assessores parlamentares.

Câmara

Na Câmara, os vencimentos dos deputados foram aumentados discretamente com a passagem de Cr\$ 180 mil para Cr\$ 250 mil do auxílio-moradia dos deputados federais que não optaram por residências funcionais.

Além desse dinheiro, dos Cr\$ 300 mil da chamada parte fixa, mais Cr\$ 373 mil da parte variável que corresponde às sessões da Câmara, e de outros Cr\$ 670 mil, correspondentes a uma média de 30 sessões extraordinárias do Congresso Nacional, dos Cr\$ 290 mil da Taxa Rodoviária, os deputados têm ainda, à sua disposição, porém pagos pela Câmara, um assistente legislativo (Cr\$ 170 mil), um secretário parlamentar e um auxiliar, estes dois ganhando menos de Cr\$ 100 mil. Também os senadores têm direito a tudo isso, só que o auxílio-moradia continua sendo de Cr\$ 180 mil. Os parlamentares recebem ainda cinco passagens aéreas mensais — quatro de ida e volta para seus Estados de origem e uma de ida e volta para o Rio.